

→ AUTOMOBILISMO

Uma paixão que veio do passado

Dizem que, desde o início do século passado, os maiores objetos de veneração do homem são os automóveis modernos, bonitos e possantes. Pode até ser, mas do lado esquerdo do peito há espaço também para o automóvel antigo – não confundir com carro velho, por mais importante que este seja para tanta gente...

por
MARCELINO JR
fotos
CAXIMBO

No Brasil, existem cerca de 5 mil colecionadores de carros antigos e mais de três centenas de clubes, associações ou entidades que congregam essas pessoas. É uma legião em constante crescimento, formada por grandes e pequenos empresários, profissionais liberais, autônomos e trabalhadores. Pessoas casadas e solteiras, jovens e “não tão jovens”, que manifestam suas mais profundas paixões.

“O Brasil é um dos países onde existem grandes coleções de carros antigos”, destaca o



Três frentes: Fairlane 1959 branco, Impala 1961 vermelho e Mercury 1948



Desfile em londrina

Na primeira fila

(esq.-dir.), Ford Roaster

1929, Ford Phaeton 1928,

Ford Roaster 1929 e MG TD 1953.

Na segunda fila (esq.-dir.),

Ford Fairlane 1959, Chevrolet Impala

1961, Oldsmobile Cutlass 1963

e Porsche 914 1974



Ganham cada vez mais adeptos em todo o País os automóveis antigos, preciosidade que colecionadores veneram e, insistem, nada têm a ver com carro velho

Quem tem mais carro?

Muitos colecionadores de Londrina têm muitos carros, mas ninguém supera o empresário Irineu Augusto de Melo, 60 anos. Casado e com duas filhas "que dão a maior força", Irineu tem 17 carros, incluindo um Ford "Bigode" e um Studebaker, de 1928. Parece incrível, mas Irineu chegou a ter mais raridades: "Já tive 26! Nem sei se isso é uma doença...", diz o empresário, que está no "ramo" desde 1961.

Como ele faz para guardar

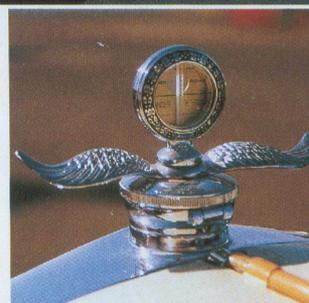
tantos carros? "Guardo numa garagem especial que tenho em minha chácara e no meu depósito, aqui perto", responde. Os dois lugares funcionam até como um "centro de exposição de automóvel", por causa das visitas que recebe.

Outro que tem garagem lotada é o engenheiro civil Sérgio Androukovith, com sete.

"Coleciono desde 1957 quando adquiri um Ford 29 Phaeton", conta ele. Segundo Androukovith,



Um Ford Bigode 1929 da coleção de Irineu (no detalhe, o marcador de temperatura na tampa do radiador)



50 anos, colecionar carros antigos "é um vírus que não tem cura". Como Irineu, ele também tem duas filhas. Elas "não são muito chegadas". Mas a mulher gosta.



Da esquerda para a direita, os brasileiros Simca 1964, Aero Willys 1966, Itamaraty 1968 e Aero Willys 1965

tabelião Marcos Medeiros de Albuquerque, presidente do Clube do Carro Antigo de Londrina (CCAL), no norte do Paraná. Um dos motivos – diz ele – é o fato de o país ter uma indústria automobilística nacional recente, o que favoreceu as importações de veículos, principalmente até a década de 1960. Albuquerque, 40 anos, casado, três filhos, coleciona veículos antigos há 15 anos. Tem hoje três, até mesmo um Lambretta Car 1960 triciclo com cabine.

Ele dirige uma entidade que reúne 32 associações e 71 veículos. A maioria dos veículos, em bom estado de conservação, é da marca Ford (21 unidades), mas o mais antigo é uma Pick-Up

Chevrolet de 1925. No todo, o CCAL tem 18 marcas, destacando-se raridades como Mercury, Oldsmobile, Opel, Plymouth, Pontiac, Saurer e Studebaker.

O clube de Londrina existe desde novembro de 93 e nesses quase oito anos registra muitas conquistas. Destaque para a aquisição, por meio de cessão, de um terreno público municipal com 5.800 metros quadrados de área, onde será instalada, até 2003, a sede do Museu do Carro Antigo de Londrina. A terraplenagem da área já foi iniciada, e logo as obras civis deverão começar. O museu não poderá ficar num lugar melhor: de um lado está o autódromo internacio-

Três vendas: Fiat



Com Gilberto Alvarez ao volante, um MG 1953 de Waldemar Maran (no detalhe, o logotipo)



nal, e de outro o cartódromo da cidade. A via que passa ao lado dos três complexos, aliás, já está sendo apelidada de “avenida do automóvel”.

O CCAL é uma entidade sem fins lucrativos que, entre outros, tem por objetivo divulgar a cultura “antigomobilista”, preservar os veículos antigos, incentivar sua conservação e recuperação, congregar colecionadores e simpatizantes. É aberto a todos que desejam abraçar o hobby, sejam de Londrina ou de outras regiões do país.

O clube também auxilia os associados e os interessados em adquirir veículos antigos, “porque tem muita picaretagem por aí”, emenda o servidor público João Batista Marin, 37 anos, o

conhecidíssimo e apaixonado “Juka Cadillac”, secretário da entidade. Ele tem três carros e há oito anos coleciona suas “peças”. Juka é um dos mais assíduos freqüentadores do CCAL, e é o responsável pela manutenção da homepage da entidade (www.carroantigo.com). Ele e mais dois colegas fazem parte do Conselho Técnico do clube.

Além de se dedicar ao museu, a diretoria do CCAL quer ampliar suas atividades. Hoje o clube edita o informativo dirigido *Chapa Preta*, um boletim impresso, de oito páginas, que deixa os associados e interessados em dia. A publicação já está em sua 29ª edição.

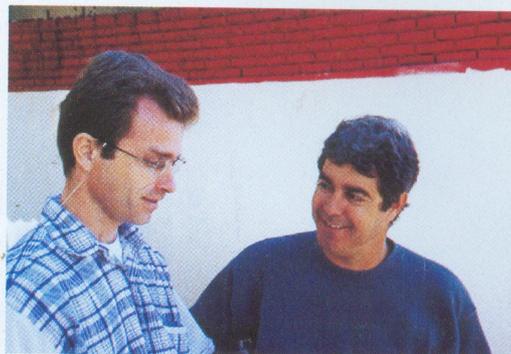
Da esquerda para a direita, caminhonetes Ford F-1000 1968, Ford F-1000 1964, Ford F-1000 1958, Ford F-3 1951 e Dodge 1951

Home page do antigomobilismo

Quem é internauta e aprecia carro antigo, tem um bom motivo para navegar: o Clube do Carro Antigo de Londrina possui, na internet, uma das mais bem elaboradas e completas páginas dedicadas ao antigomobilismo. Lá se encontra de tudo, desde a história do clube e informações úteis e completas sobre o hobby, até informes sobre as partes e as peças dos veículos e dicas importantes para importação. Uma delas: para fins culturais ou de coleção, só se permite a importação de veículos com mais de 30 anos de fabricação.

Há na home page, ainda, legislações pertinentes que regulam a atividade dos colecionadores e o endereço da maioria das entidades do gênero existentes no país. Segundo o idealizador e mantenedor da página, João Batista Marin, o "Juka Cadillac", a proposta de se criar um site do clube voltado ao segmento surgiu em função das necessidades e principalmente para expor e disseminar a imagem da entidade e a cultura antigomobilista pelo mundo afora.

Realmente é de chamar a atenção. No endereço



Juka Cadillac e o presidente Marcos

www.carroantigo.com o internauta vai ver fotos e dados técnicos de raridades da indústria automobilística – muitas em perfeito estado de uso e conservação – não só de associados da entidade como também de outros apaixonados.

Também vai encontrar publicações especializadas, tabela de eventos voltados para a

área, a história do automóvel, curiosidades e até uma seção de classificados, onde se compra e vende de tudo. Outro link de destaque: "Variedades", o qual mostra a evolução do automóvel, suas classificações, os tipos de carroceria, motores, propagandas antigas de carros e curiosas fotos de veículos abandonados. Para quem gosta, é irresistível.



Coluna de um Fusca 1952, com o pisca-pisca tipo "bananinha"

A entidade também participa de encontros e promoções de carreatas, mas uma das propostas, destaca o presidente Marcos Albuquerque, é ingressar na prestação de serviços, locando veículos, por exemplo, para cerimônias de casamento e outras festas e eventos especiais.

Um dos eventos vai acontecer de 16 de outubro a 29 de novembro, numa corrida de 55 dias pela América do Sul (25 mil quilômetros) promovida pelo *Historical Endurance Racing Organization*, da Inglaterra. A corrida é conhecida como *Classic Reliability Trial*, e o CCAL vai ajudar dando assistência a uma das etapas da prova, que deve acontecer em Londrina.

O clube não vai parar por aí. Na pauta também constam a promoção de passeios e participação em mostras e em filmagens especiais: "Vamos até participar das filmagens do *Gaijin II*", diz o orgulhoso presidente Marcos Albuquerque, lembrando o convite feito pela cineasta Tizuka Yamazaki, que vai rodar o filme em Londrina. ■